

MULHER LIBERTÁRIA, LIBERTA OU LIBERTINA?

Sandra Maria Souza de Carvalho (UFES)¹

Arriscou prender a mulher
Mas não continha mandado
Tentou impor amarras, alcovitar não bastava...
Mas ela trazia asas, gigantescas por sinal!

Mulher é livre!
De perpetrar invidía ao vento
E sabe contradizer o zéfiro,
É em si um tufão de fato!

Mulher que aprendeu com os pássaros a voar.
Não cria raízes...
Mulher pássaro!
Voo livre de fato...

Mulher libertária, liberta ou libertina?
Que traça seu destino como uma sina...
É essa menina que insiste em morar nesse corpo de mulher!
Que sonha em só fazer o que quer...

Voar, voar, voar...
Liberdade! É só o que almeja alcançar...
Uma mulher liberta que sabe o que quer,
Das viagens a um bem qualquer...

Quando caçou segredos e ferrolhos
Viu que mordanças era incapaz de conte - lá
Não existia grilhão no planeta,
Capaz de transformar um casulo em uma linda borboleta!

A garotinha é mais lume
Ela cresceu e não busca ninho
Descansa e o escolhe o que e quando quiser...
Passarinho, Ave!

INCÓGNITA, O MANIFESTAR DE UMA POETIZA AVASSALADORA

Incógnita é a palavra que define o meu ser nesse momento...
Sonhos, devaneios e imaginações...
Em se transformar numa grande invenção!

¹ Cursando licenciatura em Letras pela Faculdade Multivix, Vitória – ES; cursando Pós –Graduação em Biblioteconomia e Gestão de Bibliotecas públicas e institucionais pela Faculdade Faceminas - MG; Pós- Graduada em MBA em Biblioteconomia pela Faculdade Alfa América – São Paulo; Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes; Escritora com vários artigos científicos e poesias publicadas;normalização e correção de trabalhos acadêmicos.

Escritora? Poetiza? Cientista? Ou Sonhadora?

Sonhos que persistem
Incógnita do meu ser...
Bipolaridade?
Vaidade? Veracidade...

Palavras ao vento...
Complexas, dispersas e desconexas...
Sonhos indecifráveis...
Imagináveis...

Eis uma poeta ao vento...
Com seus devaneios e memórias
Mistérios e silêncios...

Que insistem em revelar
Mas no seu eu profundo
Incógnita sempre será!

QUE COR TENHO EU?

Não sou branca, indígena e nem negra!
Onde me encaixo? Eu existo?
Se nem cor definida eu posso ter?

Onde foram parar os meus ancestrais?
Que me fizeram ser fraude de cor...
Minha cor é sem cor?

Preciso saber...
Que cor tenho eu afinal?
Ou se sou um ser sem cor?

i

A única que me encaixo não aceitam a minha genética...
Já que não me aceitam com a cor que me defino
Que cor tenho eu afinal?

Recebido em: 17/08/2021

Aprovado em: 18/09/2022

Publicado em: 11/11/2022



10.29281/r.decifrar.2022.1a_17